



Perfil dos produtores de caprinos e ovinos de quatro mesorregiões do Estado do Ceará¹

Daniele Alves de Farias², Francisco Selmo Fernandes Alves³, Lauana Borges Santiago³, Ana Milena César Lima⁴, Antônio César Rocha Cavalcante³, Raymundo Rizaldo Pinheiro³

¹Projeto aprovado no Edital 64/2008 do CNPq/MAPA;

²Bolsista de DTI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, e-mail: danieldefarias@hotmail.com

³Pesquisador (a) da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral-CE

⁴Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral-CE.

Resumo: Objetivou-se caracterizar o perfil dos produtores de caprinos e ovinos de quatro mesorregiões do Estado do Ceará. O trabalho foi realizado nas mesorregiões dos Sertões Cearenses, Metropolitana de Fortaleza, Noroeste Cearense e Norte Cearense. Para coleta de dados, foi aplicado um questionário abordando questões sobre o perfil de 52 produtores. Nas mesorregiões Metropolitana e Noroeste Cearense prevaleceu a idade dos produtores entre os 36 a 50 anos. Nas demais mesorregiões, entre 51 e 65 anos e uma maior escolaridade (nível superior). Grande parte dos produtores adquiriu propriedade através de compra à vista entre os anos de 1996 a 2010 e apresentam experiência de 1 a 20 anos. O desenvolvimento da caprinovinocultura é observado pela inclusão de novos produtores na atividade.

Palavras-chave: cadeia produtiva, pequenos ruminantes, semiárido

Profile of sheep and goat producers in four regions of Ceará State

Abstract: The objective was to characterize the profile of sheep and goat producers of four regions of Ceará State. The study was conducted in the Hinterlands of Ceará, Fortaleza Metropolitan Region and Northwest and North of Ceará. For data collection, it was used a questionnaire about the profile of 52 producers. In Northwest and Metropolitan Fortaleza Region, prevailed at the age of producers from 36 to 50 years old. In the other two regions, this value ranged from 51 to 65 years old, with a higher level of education of the producers (graduation level). Properties were acquired, mostly, by purchase in cash between the years of 1996 to 2010, by producers with an experience ranging from 10 to 20 years. The development of goats and sheep production is observed by the inclusion of new producers in the activity.

Keywords: supply chain, small ruminants, semiarid

Introdução

A criação de ovinos e caprinos é uma atividade economicamente explorada em todos os continentes e exercida em diferentes ecossistemas. Contudo, em alguns países, a exemplo do Brasil, esta atividade é desenvolvida de forma empírica e extensiva, com baixos níveis tecnológicos e resultados zootécnicos (CORREIA, 2008). Essas características podem ser influenciadas pela cultura dos produtores em cada região. No Nordeste do Brasil, esta atividade foi, por muito tempo, considerada uma atividade marginal ou de subsistência, com baixa produtividade e realizada por produtores desprovidos de capital financeiro e de recursos tecnológicos. No entanto, atualmente, a produção de pequenos ruminantes vem se caracterizando como uma atividade de grande importância cultural, social e econômica para a região, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento do Nordeste (ALMEIDA et al., 2008). Neste contexto, objetivou-se com o estudo caracterizar o perfil dos produtores de caprinos e ovinos de quatro mesorregiões do Estado do Ceará.

Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado em quatro mesorregiões do Estado do Ceará, sendo elas: mesorregião dos Sertões Cearenses, Metropolitana de Fortaleza, Noroeste Cearense e Norte Cearense. Para a coleta dos dados, foi realizada a aplicação de um questionário, nos meses de julho de 2010 a abril de 2011, abordando questões sobre o perfil de 52 produtores de caprinos e/ou ovinos. Os dados foram tabulados e as análises realizadas com auxílio do Microsoft® Office Excel® 2007. Foi utilizada uma





amostragem não probabilística para selecionar as propriedades. Empresas de assistência técnica e extensão e associações de produtores de caprinos e ovinos auxiliaram no trabalho de escolha das propriedades a serem visitadas.

Resultados e Discussão

Nas mesorregiões Metropolitana de Fortaleza e Noroeste Cearense, a maioria dos produtores apresentou idade entre os 36 e 50 anos (62,5% e 50,0%, respectivamente). Para os Sertões e Norte Cearenses, prevaleceu uma idade mais elevada de 51 a 65 anos (52,0% e 57,1%, respectivamente) e um maior nível de escolaridade (36,0% dos produtores com nível superior nos Sertões Cearense e 57,1% no Norte Cearense). Apenas no Norte Cearense o total de produtores não era do sexo masculino (Tabela 1).

Tabela 01- Frequência de faixa etária, escolaridade, residência e fontes de renda dos produtores de caprinos e/ou ovinos em quatro mesorregiões do Estado do Ceará.

Características	Sertões Cearenses		Região Metropolitana		Noroeste Cearense		Norte Cearense	
	(n/N)	%	(n/N)	%	(n/N)	%	(n/N)	%
Faixa etária								
20 a 35	0/25	0,0	2/8	25,0	2/12	16,7	2/7	28,5
36 a 50	5/25	20,0	5/8	62,5	6/12	50,0	1/7	14,3
51 a 65	13/25	52,0	1/8	12,5	2/12	16,6	4/7	57,1
66 a 80	4/25	16,0	0/8	0,0	1/12	8,3	0/7	0,0
Acima de 80	1/2	4,0	0/8	0,0	1/12	8,3	0/7	0,0
Não informou	2/25	8,0	0/8	0,0	0/12	0,0	0/7	0,0
Sexo								
Masculino	25/25	100,00	8/8	100,00	12/12	100,00	6/7	85,71
Escolaridade								
Não alfabetizado	0/25	0,0	0/8	0,0	1/12	8,3	0/7	0,0
Alfabetizado	3/25	12,0	0/8	0,0	0/12	0,0	1/7	14,3
Primeiro grau incompleto	2/25	8,0	1/8	12,5	4/12	33,3	1/7	14,3
Primeiro grau completo	4/25	16,0	0/8	0,0	2/12	16,6	1/7	14,3
Segundo grau incompleto	1/25	4,0	0/8	0,0	3/12	25,0	0/7	0,0
Segundo grau completo	4/25	16,0	4/8	50,0	0/12	0,0	0/7	0,0
Nível superior	9/25	36,0	3/8	37,5	2/12	16,6	4/7	57,1
Não informou	2/25	8,0	0/8	0,0	0/12	0,0	0/7	0,0
Residência								
Zona Rural	13/25	52,0	1/8	12,5	7/12	58,3	5/7	71,4
Zona Urbana	12/25	48,0	7/8	87,5	5/12	41,7	2/7	28,6
Fontes de renda								
Venda de animais e produtos	25/25	100,0	7/8	87,5	11/12	91,6	4/7	57,1
Aposentadoria	4/25	16,0	1/8	12,5	5/12	41,6	2/7	28,5
Programas sociais do governo	1/25	4,0	0/8	0,0	3/12	25,0	1/7	14,3
Emprego fixo	1/25	4,0	0/8	0,0	1/12	8,3	1/7	14,3

n = número de propriedades; N = número de propriedades avaliadas.

A caprinovinocultura ainda é uma atividade praticada por produtores com idade mais elevada. Contudo, produtores mais jovens têm demonstrando interesse pela atividade. Apenas na mesorregião Metropolitana de Fortaleza, a maior parte dos produtores reside na zona urbana (87,5%). O fato de não morar na propriedade pode estar relacionado à fonte de renda gerada por atividades paralelas. O local de residência do produtor é um ponto relevante, pois contribui para aumentar o tempo dedicado à atividade, facilitando a identificação e a solução de problemas, resultando em melhor administração da propriedade. O nível de escolaridade pode ter influenciado nestas características, podendo também exercer influencia





na produção, onde aqueles com maior grau de instrução têm mais consciência na absorção de tecnologia visando o aprimoramento da atividade e a tomada de decisões. Todos os produtores não possuíam a fazenda como única fonte de renda.

Tabela 02- Frequência de aquisição das propriedades e experiência na atividade por produtores de caprinos e/ou ovinos em quatro mesorregiões do Estado do Ceará.

Características	Sertões Cearenses		Região Metropolitana		Nordeste Cearense		Norte Cearense	
	(n/N)	%	(n/N)	%	(n/N)	%	(n/N)	%
Ano de aquisição da propriedade								
1950 a 1965	1/25	4,0	0/8	0,0	1/12	8,33	0/7	0,0
1966 a 1980	7/25	28,0	0/8	0,0	2/12	16,67	1/7	14,3
1981 a 1995	9/25	36,0	0/8	0,0	1/12	8,33	1/7	14,3
1996 a 2010	8/25	32,0	8/8	100,0	6/12	50,00	4/7	57,1
Não informou	0/25	0,0	0/8	0,0	2/12	16,67	1/7	14,3
Meio de aquisição da propriedade								
Compra à vista	16/25	64,0	8/8	100,0	5/12	41,6	3/7	42,8
Compra financiada	3/25	12,0	0/8	0,0	0/12	0,0	0/7	0,0
Herança	4/25	16,0	0/8	0,0	6/12	50,0	4/7	57,1
Reforma agrária	2/25	8,0	0/8	0,0	1/12	8,3	0/7	0,0
Experiência da Atividade								
1 a 10 anos	4/25	16,0	7/8	87,5	3/12	25,0	3/7	42,8
11 a 20 anos	8/25	32,0	0/8	0,0	1/12	8,3	2/7	28,6
21 a 30 anos	7/25	28,0	0/8	0,0	0/12	0,0	0/7	0,0
31 a 40	5/25	20,0	0/8	0,0	3/12	25,0	1/7	14,3
Acima de 40 anos	1/25	4,0	0/8	0,0	1/12	8,3	0/7	0,0
Não informou	0/25	0,0	1/8	12,5	4/12	33,3	1/7	14,3

n = número de propriedades; N = número de propriedades avaliadas.

Grande parte dos produtores em todas as mesorregiões estudadas adquiriu a propriedade através de compra à vista, entre os anos de 1996 a 2010, sendo que tais propriedades vêm sendo utilizadas há aproximadamente 15 anos (Tabela 2). O período de uso permite identificar as condições de conservação das edificações, bem como as condições de solos das áreas de pasto.

O maior percentual de experiência dos produtores na atividade variou de 1 a 20 anos. Quanto mais tempo de atividade tiver o produtor, menor será o risco de prejuízos devido, principalmente, à experiência acumulada ao longo dos anos. A entrada de produtores jovens, juntamente com o tempo de experiência verificado, confirma a inclusão de novos produtores na caprinovinocultura nos casos estudados.

Conclusões

O desenvolvimento da caprinovinocultura é observado pela inclusão de novos produtores na atividade. Contudo, é necessário que os mesmos adquiram conhecimento tecnológico, conscientização sobre a importância do planejamento e controles da produção e dos resultados econômicos. Para que essas metas sejam alcançadas, deve-se intensificar a capacitação técnica.

Literatura citada

ALMEIDA, C.C.; PIMENTA FILHO, E.C.; HOLANDA JUNIOR, E.V.; SANTOS, N.M.; Costa, R.G. Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semi-árida do estado da Paraíba. Brasil. *Arch. Zootec.* v.57, n.218, p.195-205, 2008.

CORREIA F. W. S., Perfil Setorial da Caprinocultura no Mundo, Brasil, Nordeste e Sergipe -SEBRAE. 2008. Disponível em: <www.biblioteca.sebrae.com.br> Acesso em: 28 set. 2011.

